



Energisa Comercializadora de Energia Ltda. | Resultados de 2015

Energisa Comercializadora de Energia Ltda.

**Relatório da Administração e
Demonstrações Financeiras de 2015**

Relatório da Administração

A Administração da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (“Energisa Comercializadora” ou “Companhia”) apresenta os fatos e eventos marcantes do exercício de 2015, acompanhados das Demonstrações Financeiras correspondentes, preparadas de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS). Essas demonstrações foram revisadas e aprovadas pelos sócios quotistas em 17 de março de 2016.

1 Considerações Gerais

A empresa, criada em outubro de 2005, atua na área de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, negociando energia e prestando serviços tanto para os projetos próprios do Grupo Energisa, quanto para projetos de terceiros. A empresa também atua como braço de apoio comercial do Grupo Energisa na área de geração de energia.

O ano de 2015 apresentou uma condição atípica para o setor elétrico. A situação hidrológica, já desfavorável em 2014, se agravou no primeiro semestre do ano a partir das baixas aflúncias verificadas, contribuindo para a manutenção do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) no teto de R\$ 388,48 / MWh e gerando uma grande expectativa de racionamento. Vale ressaltar que, entre os meses de março e maio, elevações bruscas na Energia Natural Afluente na região Norte provocaram descolamento significativo entre os preços desse submercado e os demais. Já, a partir do mês de julho, com o início da instalação do fenômeno climático El Niño, observou-se uma elevação significativa nas aflúncias, sobretudo no submercado Sul, o que, juntamente com a manutenção do pleno despacho térmico, resultou na elevação do nível dos reservatórios dos submercados SE/CO e Sul. Adicionalmente, a forte retração no consumo, em função da redução do nível de atividade econômica, contribuiu para a redução nos preços *spot*. Em dezembro de 2015, o PLD alcançou no mês de R\$ 116,08 / MWh (SE/CO), o menor patamar observado em 2015.

Em contrapartida, no mercado cativo, o aumento expressivo das tarifas e a introdução das bandeiras tarifárias, elevou o custo no Ambiente Regulado, aumentando expressivamente os pedidos de migração para o mercado livre. Nesse sentido, a Energisa Comercializadora intensificou o envio de propostas de venda, finalizando o ano com 62 novos contratos, somando 102,5 MW médios com início de suprimento a partir de 2017.

Em 2015, em linha com a estratégia de ampliar a atuação da Energisa Comercializadora, foi estruturada uma área para intensificar a oferta de serviços. Para isso, no mês de junho, foi contratada uma Coordenadora com objetivo de se dedicar exclusivamente a esta atividade. No segundo semestre, após o período de prospecção, foram fechados cinco contratos de Gestão, principalmente com clientes das novas áreas de concessão do Grupo Energisa.

No tocante aos resultados financeiros, diante das adversidades enfrentadas ao longo do ano, os indicadores da Energisa Comercializadora ficaram abaixo do verificado em 2014. A receita operacional líquida apresentou redução de 3,0%, enquanto a compra de energia se manteve praticamente estável. O EBITDA registrado foi de R\$ 5,1 milhões, 60,2% inferior ao resultado de 2014.

Apesar dos impactos negativos, as estratégias adotadas ao longo do ano e os ganhos nas operações de curto prazo, contribuíram para que Energisa Comercializadora encerrasse o ano com lucro de R\$ 0,9 milhão, revertendo o prejuízo acumulado até o mês de novembro. A Energisa Comercializadora apresentou o seguinte desempenho econômico-financeiro para o período de janeiro a dezembro de 2015:

Resultados - R\$ milhões	Exercício		
	2015	2014	Var. %
Receita Operacional Bruta	433,8	448,6	- 3,3
Receita Operacional Líquida	393,8	405,8	- 3,0
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	5,0	12,8	- 60,9
Resultado financeiro	(3,7)	(2,5)	+ 48,0
Lucro Líquido	0,9	6,8	- 86,8

A Administração.

Demonstrações financeiras

1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20.886	30.478
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	10.549	1.048
Clientes	5	41.388	48.128
Impostos a recuperar	6	2.512	2.457
Créditos com partes relacionadas	8	-	2.487
Outros créditos		152	349
Total do circulante		75.487	84.947
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	4	-	8.286
Créditos tributários	7	50	73
		50	8.359
Imobilizado	9	52	17
Intangível	10	38	64
Total do não circulante		140	8.440
Total do ativo		75.627	93.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

2. Balanço Patrimonial Passivo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	11	30.993	39.406
Encargos de dívidas	12	2.246	-
Empréstimos e financiamentos	12	30.000	-
Distribuição de lucros - quotistas	15.3	215	-
Tributos e contribuições sociais	13	4.392	3.257
Obrigações estimadas		673	182
Benefícios a empregados - plano de pensão	22	-	27
Outras contas a pagar		1.342	1.464
Total do circulante		69.861	44.336
Não circulante			
Débitos com partes relacionadas	8	-	43.864
Benefícios a empregados - plano de pensão	22	-	195
Total do não circulante		-	44.059
Patrimônio líquido			
Capital social	15.1	1	1
Reserva de lucros - retenção de lucros	15.2	5.118	5.118
Dividendos adicionais propostos		647	-
Outros resultados abrangentes		-	(127)
Total do patrimônio líquido		5.766	4.992
Total do passivo e patrimônio líquido		75.627	93.387

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Receita operacional líquida	16	393.791	405.824
Custo da energia elétrica vendida	17	(383.167)	(385.863)
Lucro bruto		10.624	19.961
Despesas com Vendas	17	(309)	(259)
Despesas gerais e administrativas	17	(5.295)	(6.931)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		5.020	12.771
Receitas financeiras	18	2.431	1.912
Despesas financeiras	18	(6.175)	(4.442)
Despesas financeiras líquidas		(3.744)	(2.530)
Lucro antes dos impostos		1.276	10.241
Imposto de renda e contribuição social corrente	7	(414)	(3.417)
Lucro líquido do exercício		862	6.824

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	862	6.824
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		
Outros resultados abrangentes	127	(120)
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos	989	6.704

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos		1.276	10.241
Despesas com juros, variações monetárias - líquidas		1.649	600
Depreciação e amortização	17	35	33
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17	148	-
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante			
Diminuição (aumento) de clientes		6.592	(20.329)
Diminuição (aumento) de impostos a recuperar		6	(1.956)
Diminuição (aumento) de outros créditos		197	(2.580)
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante			
(Diminuição) aumento de fornecedores		(8.413)	18.677
Aumento de tributos e contribuições sociais		1.138	1.217
Imposto de renda e contribuição social pagos		(394)	(3.984)
Aumento de obrigações estimadas		491	41
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar		(278)	1.075
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		2.447	3.035
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados		955	(46)
Aplicações no imobilizado e intangível	9 e 10	(44)	(7)
Caixa líquido gerado (consumido) nas atividades de investimentos		911	(53)
Atividades de financiamento			
Novos empréstimos e financiamentos obtidos	12	30.000	-
Partes relacionadas		(42.950)	28.963
Distribuição de lucros	15.3	-	(8.876)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(12.950)	20.087
Variação líquida do caixa		(9.592)	23.069
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		30.478	7.409
Caixa e equivalentes de caixa finais		20.886	30.478
Variação líquida do caixa		(9.592)	23.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

6. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2015	2014
Geração do valor adicionado:			
Receitas de revenda de energia elétrica	16	433.827	448.565
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17	(148)	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo da energia elétrica vendida		421.214	423.883
Materiais e serviços de terceiros		1.565	3.772
Outros custos operacionais		527	696
		423.306	428.351
Valor adicionado bruto		10.373	20.214
Amortização	9 e 10	35	33
Valor adicionado recebido em transferência		10.338	20.181
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	18	2.431	1.912
Valor adicionado total a distribuir		12.769	22.093
Distribuição do valor adicionado:			
Pessoal			
Remuneração direta		2.261	1.845
Benefícios		440	309
FGTS		154	133
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		2.262	6.590
Estaduais		610	1.937
Municipais		5	13
Remuneração de capital de terceiros			
Juros		6.175	4.442
Remuneração de capitais próprios			
Distribuição de lucros	15.3	215	1.706
Dividendos adicionais propostos		647	-
Reserva de lucros - retenção de lucros	15.2	-	5.118
		12.769	22.093

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
 (Valores expressos em milhares de reais)

Notas	Capital social	Reserva de lucros - retenção de lucros	Distribuição adicional e lucros propostos aos quotistas	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2014	1	-	5.464	-	(7)	5.458
Pagamento de lucros adicionais distribuídos	-	-	(5.464)	-	-	(5.464)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	(120)	(120)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.824	-	6.824
Proposta para destinação do lucro:						-
. Distribuição de lucros	15.3	-	-	(1.706)	-	(1.706)
. Retenção de lucros	15.2	-	5.118	(5.118)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1	5.118	-	-	(127)	4.992
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	127	127
Lucro líquido do exercício	-	-	-	862	-	862
Proposta para destinação do lucro:						-
. Distribuição de lucros	15.3	-	-	(215)	-	(215)
. Dividendos adicionais propostos	-	-	647	(647)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1	5.118	647	-	-	5.766

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

8. Balanço Social

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2015						
(Em milhares de reais)						
1 - Base de Cálculo	2015			2014		
Receita líquida (RL)	393.791			405.824		
Resultado operacional (RO)	1.276			10.241		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.846			2.331		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	137	4,83%	0,03%	66	2,83%	0,02%
Encargos sociais compulsórios	627	22,03%	0,16%	266	11,41%	0,07%
Previdência privada	80	2,81%	0,02%	14	0,60%	0,00%
Saúde	225	7,91%	0,06%	0	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	0	0,00%	0,00%	10	0,43%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	6	0,21%	0,00%	16	0,69%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	33	1,16%	0,01%	24	1,03%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	538	18,89%	0,14%	151	6,48%	0,04%
Outros	20	0,71%	0,01%	19	0,82%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos	1.666	58,55%	0,42%	566	24,28%	0,14%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Educação	46	3,62%	0,01%	128	1,25%	0,03%
Cultura	53	4,16%	0,01%	83	0,81%	0,02%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	74	5,77%	0,02%	94	0,91%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	173	13,55%	0,04%	305	2,98%	0,08%
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.250	176,33%	0,57%	8.102	79,11%	2,00%
Total - Indicadores sociais externos	2.423	189,88%	0,62%	8.407	82,09%	2,07%
4 - Indicadores Ambientais	Valor	% sobre RO	% sobre RL	Valor	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	<input type="checkbox"/> não possui metas		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%	<input type="checkbox"/> não possui metas		<input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75%
	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%	<input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50%		<input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%
5 - Indicadores do Corpo Funcional	2015			2014		
Nº de empregados(as) ao final do período	15			12		
Nº de admissões durante o período	5			8		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0			0		
Nº de estagiários(as)	4			3		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1			1		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	10			7		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	80,00%			66,66%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1			0		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%			0,00%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0			0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2015			Metas 2016		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	15,67			15,67		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input checked="" type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos	<input type="checkbox"/> não serão considerados	<input type="checkbox"/> serão sugeridos	<input checked="" type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva	<input type="checkbox"/> não se envolverá	<input type="checkbox"/> apoiará	<input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa -	no Procon -	na Justiça -	na empresa -	no Procon -	na Justiça -
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa %	no Procon %	na Justiça %	na empresa %	no Procon %	na Justiça %
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2015:	12.769		Em 2014:	22.093	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	23 % governo 7 % acionistas	22 % colaboradores(as) 48 % terceiros 0 % retido		39 % governo 8 % acionistas	10 % colaboradores(as) 20 % terceiros 23 % retido	
7 - Outras Informações	2015			2014		
7) Investimentos sociais						
7.1 - Programa Luz para Todos						
7.1.1 - Investimento da União	0			0		
7.1.2 - Investimento do Estado	0			0		
7.1.3 - Investimento do Município	0			0		
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0			0		
Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)	0			0		
7.2 - Programa de eficiência Energética	0			0		
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0			0		
Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)	0			0		

Notas Explicativas

Notas explicativas às demonstrações financeiras Exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

1 Contexto operacional

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda, (“Empresa ou Comercializadora”) - empresa integrante do GRUPO ENERGISA, tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços e consultoria em temas ligados a atividade de comercialização de energia elétrica. A Empresa possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Empresa foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de sócios quotistas realizada em 17 de março de 2016.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa, e são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e foram preparadas com base no custo histórico com exceção do seguinte item: (i) Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e nos exercícios futuros afetados. As principais estimativas aplicadas estão descritas nas notas explicativas, sendo elas:

- Nota 5 - Clientes e Provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- Nota 7 - Créditos tributários;
- Nota 14 - Provisão para riscos cíveis;
- Nota 17 - Custos de despesas operacionais;
- Nota 20 - Instrumentos financeiros derivativos.

3 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*

Aplicação das normas novas e revisadas que não tiveram efeito ou efeito material sobre as demonstrações financeiras.

A seguir estão apresentadas as normas que passaram a ser aplicáveis a partir destas demonstrações financeiras. A aplicação dessas normas não teve impacto relevante nos montantes divulgados no exercício atual nem em exercícios anteriores.

- Modificações à IAS 19/CPC 33 (R1) Plano de Benefício Definido: Contribuição do Empregado
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2010-2012
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2011-2013

Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas, mas ainda não adotadas pela Companhia é como segue:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (2)
- IFRS 15 Receitas de Contratos com clientes (2)
- Modificações à IFRS 11/CPC 19 (R2) Acordo contratual conjunto (1)
- Modificações as IFRSs Melhorias anuais nas IFRSs ciclo 2012-2014 (1)

(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2016, com adoção antecipada permitida.

(2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes para determinadas IFRSs anteriormente citadas, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada das IFRSs está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do CFC.

A Companhia não adotou de forma antecipada tais alterações em suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015. É esperado que nenhuma dessas novas normas tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras, exceto pela IFRS 9 (classificação e mensuração de ativos financeiros), que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros.

3.2 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

- Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras, com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da data de aquisição, pelas taxas contratadas, estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;
- Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço da Empresa e são mensurados inicialmente pelo valor justo, quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Empresa foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e equivalente de caixa; aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados e clientes.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Empresa refere-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c) Clientes - englobam a venda de energia elétrica a consumidores livres, que estão suportados por contratos de compra e venda;
- d) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - constituída em bases consideradas suficientes para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos, após análise criteriosa da administração;
- e) Imobilizado - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.
- f) Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- g) Redução a valor recuperável - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já efetuadas;

- h) Imposto de renda e contribuição social - A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda corrente e diferidos. O imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

- i) Empréstimos e financiamentos - são demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva;
- j) Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- k) Demais ativos e passivos (circulante e não circulante) - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e
- l) Demonstração do valor adicionado - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

4 Caixa e equivalente de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados

4.1 Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2015	2014
Caixa e depósitos bancários à vista	1.609	3.499
Aplicações financeiras de liquidez imediata:	19.277	26.979
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	2.391	2.301
Compromissada (1)	16.886	24.678
Total caixa e equivalentes de caixa	20.886	30.478

Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de aplicação pelas taxas contratadas.

A carteira de aplicações financeiras de liquidez imediata é constituída, principalmente, por Certificados de Depósito Bancário (CDB's) e Debêntures.

(1) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas por 102,26% do CDI (101,87% do CDI em 2014) estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco Santander.

4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Descrição	2015	2014
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	10.549	9.334
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	1.319	987
Fundos de Renda Fixa (1)	9.230	8.347
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	10.549	9.334
Circulante	10.549	1.048
Não Circulante	-	8.286

(1) Fundos de renda fixa Itaú - possui liquidez imediata e é remunerado a 100% do CDI.

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 31 de dezembro de 2015 equivale a 102,26% do CDI (101,87% do CDI em 2014).

5 Clientes

	2015	2014
Contas a receber	41.536	40.260
Contas a receber partes relacionadas	-	7.868
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(148)	-
Total - circulante	41.388	48.128

Segue demonstração do saldo por idade de vencimento:

	2015	2014
A vencer	39.390	39.895
Vencidos até 30 dias	1.564	8.132
Vencidos entre 31 a 90 dias	408	101
Vencidos entre 181 e 360 dias	26	-
Vencidos acima de 360 dias	148	-
Total - circulante	41.536	48.128

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento.

Uso de estimativa: A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em bases consideradas suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos, levando em conta:

- Análise criteriosa efetuada pela Administração do saldo a receber considerados de difícil recebimento.
- Clientes com débitos relevantes vencidos acima de 360 dias.

6 Impostos a recuperar

	2015	2014
Contribuição Social sobre o Lucro - CSSL (a)	653	636
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ (a)	1.422	1.584
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF (b)	332	157
Contribuição ao PIS e a COFINS (c)	8	-
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (d)	78	80
Outros	19	-
Total - circulante	2.512	2.457

- (a) Saldos negativos de imposto de renda e contribuição social apurados em anos calendários anteriores, decorrentes de estimativas pagas à maior, que serão utilizados para compensação de tributos administrados pela Receita Federal do Brasil.
- (b) Imposto de renda originado principalmente de retenções realizadas sobre rendimentos de aplicações financeiras. Os saldos são compensados com as antecipações mensais de IRPJ, sendo o valor excedente não utilizado dentro do próprio exercício incorporado ao saldo negativo de IRPJ do ano calendário.
- (c) Corresponde substancialmente a créditos não cumulativos de PIS e COFINS incidentes sobre aquisição até 31 de dezembro de 2015 de energia elétrica e serviços ligados à atividade operacional, realizáveis mediante compensação com os débitos desses tributos incidentes sobre a comercialização de energia elétrica.
- (d) Refere-se aos créditos de ICMS, realizáveis mediante a restituição/compensação com o imposto incidente sobre a comercialização de energia aos consumidores.

7 Créditos tributários e despesa de imposto de renda e contribuição social

As diferenças temporárias estão registradas segundo as normas do CPC 32 e apresentado conforme o CPC 26.

Crédito tributário reconhecido no balanço:	2015	2014
Ativo		
Diferenças temporárias:		
Imposto de renda	37	54
Contribuição social	13	19
Total - não circulante	50	73

	2015		2014	
	Base de cálculo	IRPJ + CSSL	Base de cálculo	IRPJ + CSSL
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - PCLD	148	50	-	-
Provisão de ajuste atuarial	-	-	215	73
Total ativo não circulante	148	50	215	73

Uso de estimativas: os créditos tributários são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Se o

reconhecimento ocorre é que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível para ser usado na compensação dos créditos tributários, com base em projeções de resultados elaborados e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores registrados são revisados e os efeitos, considerando os de realização ou liquidação, estão refletidos de acordo com a legislação fiscal.

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, é demonstrada como segue:

	2015	2014
Lucro antes dos impostos	1.276	10.241
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados às alíquotas fiscais combinados	(434)	(3.482)
Ajustes:		
Despesas indedutíveis (doação)	24	-
Outras exclusões / Adições	(4)	65
Despesas de imposto de renda e contribuição social	(414)	(3.417)
Alíquota efetiva	32,4%	33,4%

8 Transações com partes relacionadas

A Empresa é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Soluções S/A, Energisa Soluções e Construções em Linhas e Redes S/A, Energisa Geração Usina Mauricio e Parque Eólico Sobradinho, além das participações nas sociedades JQMJ Participações S.A., BBPM Participações S.A., Denerge Desenvolvimento Energético S.A. e Empresa de Eletricidade Vale Paranapanema S.A. - em recuperação judicial, que conferiram à Energisa S.A. o controle indireto da Rede Energia S/A e, por consequência, das sociedades: Energisa Mato Grosso do Sul Distribuidora de Energia S/A (EMS), Energisa Mato Grosso Distribuidora de Energia S/A (EMT), Energisa Tocantins Distribuidora de Energia S/A (ETO), Caiuá Distribuição de Energia S/A (Caiuá), Companhia Força e Luz do Oeste (CFLO), Companhia Nacional de Energia Elétrica (CNEE), Empresa de Distribuição de Energia Elétrica do Vale Paranapanema S/A (EDEVPA), Empresa Elétrica Bragantina S/A (EEB), Multi Energisa, Rede Power do Brasil S/A (REDE POWER), Companhia Técnica e Comercialização de Energia S/A (REDECOM), Vale do Vacaria Açúcar e Alcool S/A, Companhia Geral e QMRA Participações S/A, (empresas que passaram a compor o Grupo Energisa).

Transações efetuadas durante o exercício:

	Energia Elétrica vendida (1)	Energia Elétrica comprada para revenda (1)	Serviços contratados (2)	Atualização de Mútuos (Despesa financeira) (3)	Créditos com partes relacionadas (4)	Débitos com partes relacionadas (3)	Saldo a receber (clientes)	Saldo a pagar
Energisa S/A	-	-	-	1.573	-	-	-	-
2015	-	-	-	1.573	-	-	-	-
2014	42.473	32.467	2.455	2.246	2.487	43.864	7.868	2.212

(1) Os valores de compra e venda de energia elétrica estão suportados por contratos.

(2) Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.

(3) O mútuo com a controladora registrado no passivo não circulante como débitos com partes relacionadas é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 1,0248 a.a (CDI +0,81 a.a em 2014), foi liquidado em julho de 2015.

(4) Refere-se a distrato com Usina Santa Cândida I e receita de energia elétrica vendida contra clientes.

Remuneração dos administradores:

Nos exercícios de 2015 e 2014, não houve pagamento de honorários aos administradores e esse fato não se constitui obrigação futura da Empresa, em face dos serviços corporativos serem executados por administradores na estrutura da controladora Energisa.

9 Imobilizado

	Saldos 2014	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2015
EM SERVIÇO					
Máquinas e equipamentos	19	-	7	-	26
Móveis e utensílios	-	-	31	-	31
Total em Serviço	19	-	38	-	57
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	(2)	-	-	(3)	(5)
Total Depreciação	(2)	-	-	(3)	(5)
Subtotal Imobilizado	17	-	38	(3)	52
EM CURSO	-	38	(38)	-	-
Total	17	38	-	(3)	52

	Saldos 2013	Adição	Transferências	Depreciação	Saldos 2014
EM SERVIÇO					
Máquinas e equipamentos	-	-	19	-	19
Total em Serviço	-	-	19	-	19
Depreciação					
Máquinas e equipamentos	-	-	-	(2)	(2)
Total Depreciação	-	-	-	(2)	(2)
Subtotal Imobilizado	-	-	19	(2)	17
EM CURSO	12	7	(19)	-	-
Total	12	7	-	(2)	17

Taxas de depreciação praticadas pela Companhia são:

Taxas de depreciação do ativo imobilizado	Taxas
Máquinas e equipamentos	16,00%
Móveis e utensílios	6,25%

10 Intangível

INTANGÍVEL	Saldos 2014	Adição	Transferências	Amortização	Saldos 2015
Em Serviço					
Software	157	-	6	-	163
Amortização Acumulada (20% a.a)	(93)	-	-	(32)	(125)
Subtotal	64	-	6	(32)	38
Em Curso	-	6	(6)	-	-
Total	64	6	-	(32)	38

INTANGÍVEL	Saldos 2013	Amortização	Saldos 2014
Em Serviço			
Intangível - custo	157	-	157
Amortização (20% a.a)	(62)	(31)	(93)
Total	95	(31)	64

11 Fornecedores

	2015	2014
Compra de energia elétrica (*)	30.909	39.101
Fornecedores Serviços	84	305
Total - circulante	30.993	39.406

(*) Refere-se a aquisições de energia elétrica comercializada a consumidores livres. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 25 dias. Esses compromissos estão garantidos por cartas de fiança.

12 Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas

Operações	Encargos da dívida	Principal	Total
		Circulante	2015
Em moeda nacional			
CCB - BBM	2.246	30.000	32.246
Total em moeda nacional	2.246	30.000	32.246

Condições contratuais dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2015:

Operação	Vencimento	Características da Operação		Custo da Dívida		TIR (taxa efetiva de juros)
		Periodicidade Amortização	Garantias Reais	Indexador	Tx de Juros a.a.	
CCB - BBM	Jul-2016	Final	Aval Energisa S.A.	CDI +	2,5%	17,43%

O principal indicador utilizado para a atualização de empréstimos e financiamentos é o CDI que variou 13,24% no exercício.

A Empresa tem como prática contábil alocar o pagamento de juros na atividade de financiamento na demonstração do fluxo de caixa.

Seguem as movimentações ocorridas no exercício:

Descrição	2015
Saldo em 2014	-
Empréstimos e financiamentos obtidos	30.000
Encargos de dívidas - juros, variação monetária	2.246
Saldo em 2015 - circulante	32.246

13 Tributos e contribuições sociais

	2015	2014
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	4.036	2.875
Encargos Sociais	30	34
Contribuição Social s/ o Lucro - CSLL	16	-
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	59	-
Contribuições ao PIS e a COFINS	206	186
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	36	148
Outros	9	14
Total - circulante	4.392	3.257

14 Provisões para riscos cíveis

Perdas Possíveis:

A Empresa possui processos de natureza cível, em andamento em um montante total de R\$3.172 (R\$2.259 em 2014), e cuja probabilidade de êxito foi estimada como possível pela Administração e pelos consultores jurídicos e, conseqüentemente não requer a constituição de provisão nas demonstrações financeiras. Esses processos são referentes a pedidos de indenização em questões relacionadas a contratos de venda de energia a consumidores livres.

15 Patrimônio Líquido

15.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$1 (R\$1 em 2014) e está representado por 1.000 (1.000 em 2014) quotas com valor nominal de R\$1,00.

15.2 Limite da reserva de lucros - reserva de retenção de lucros

A Diretoria irá propor a capitalização de R\$5.118 do saldo da reserva de retenção de lucros, de forma que os saldos das reservas de lucros não ultrapassem o capital social.

15.3 Distribuição de lucros

O contrato social da Empresa prevê que a destinação do resultado do exercício seguirá as normas da lei das sociedades por ação.

A Administração está propondo a distribuição da totalidade do lucro do exercício, R\$862 (R\$1.706 em 2014). No exercício de 2014 foram distribuídos 25% do lucro do exercício que foi registrado no passivo circulante.

16 Receita Operacional

	2015	2014
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	433.729	448.294
Serviços prestados	98	271
Deduções à receita operacional		
ICMS	(610)	(1.937)
PIS	(7.031)	(7.276)
COFINS	(32.390)	(33.515)
ISS	(5)	(13)
Total das deduções à receita operacional	(40.036)	(42.741)
Receita operacional líquida	393.791	405.824

17 Custos e despesas operacionais

Natureza do Gasto	Custos com Energia Elétrica Vendida	Despesas com vendas	Despesas Gerais e Administrativas	Total	
				2015	2014
Energia elétrica comprada para revenda	381.506	-	-	381.506	384.546
CCEE	1.661	-	-	1.661	1.317
Pessoal	-	115	3.190	3.305	2.647
Entidade de previdência privada	-	-	23	23	42
Material	-	-	9	9	4
Serviços de terceiros	-	46	1.509	1.555	3.768
Depreciação e Amortização	-	-	35	35	33
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	148	-	148	-
Outras	-	-	529	529	696
	383.167	309	5.295	388.771	393.053

Uso de estimativas: os registros das operações de compra e venda de energia na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os cálculos preparados e divulgados pela entidade ou por estimativa da Administração da Empresa, quando as informações não estão disponíveis tempestivamente.

18 Receitas e despesas financeiras

	2015	2014
Receita de aplicações financeiras	2.170	1.646
Outras receitas financeiras	261	266
Total receita financeira	2.431	1.912
Encargos de dívidas - juros	(2.246)	-
Atualização de contratos de mútuo	(1.573)	(2.246)
Imposto sobre operações financeiras - IOF	(1.460)	(1.317)
Despesas Bancárias	(130)	(35)
Outras despesas financeiras	(766)	(844)
Total despesa financeira	(6.175)	(4.442)
Despesas financeiras líquidas	(3.744)	(2.530)

19 Lucro por quota

O lucro líquido básico por quota é de R\$862 (R\$6.824 em 2014). Não houve alteração da quantidade de quotas nos exercícios de 2015 e 2014.

20 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	Nível	2015		2014	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
ATIVO					
Caixa e equivalentes de caixa	2	20.886	20.886	30.478	30.478
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	10.549	10.549	9.334	9.334
Créditos com partes relacionadas	2	-	-	2.487	2.487
Clientes	2	41.388	41.388	48.128	48.128

	Nível	2015		2014	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
PASSIVO					
Fornecedores	2	30.993	30.993	39.406	39.406
Débitos com partes relacionadas	2	-	-	43.864	43.864
Empréstimos e Financiamentos	2	32.246	32.246	-	-

Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços)
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

Os instrumentos financeiros inclusos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e 2014, estão identificados a seguir:

Não derivativos - classificação e mensuração

Empréstimos e recebíveis:

Inclui, clientes e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondem são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores e débitos com partes relacionadas - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço, sendo o seu valor contábil aproximado de seu valor justo.

Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas - Os instrumentos financeiros estão classificados como passivos financeiros ao custo amortizado. Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos vinculados aos investimentos, obtidos em moeda nacional, junto Banco BBM, se aproximam de seus respectivos valores justos, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração da controladora tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Empresa. Assim, fixou limites de atuação da Empresa com montantes e indicadores preestabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível na web site da Controladora) e no regimento interno da diretoria da Empresa. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a empresa.

A política de gestão de risco visa identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. As políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades.

A Empresa conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de recebimentos de seus recebíveis ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível à liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da empresa. O saldo do passivo financeiro - fornecedores no montante de R\$30.993 (R\$39.406 em 2014) tem seu prazo médio de liquidação em até 25 dias.

b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro".

Os créditos com clientes, não trazem riscos, pois são garantidos por carta de fiança.

Análise de Sensibilidade

A Companhia realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais os instrumentos financeiros e derivativos estão expostos, conforme demonstrado:

Variação das taxas de juros

Considerando que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados às taxas de juros de 31 de dezembro de 2015 seja mantido e que os respectivos indexadores anuais acumulados sejam (CDI = 13,24%, TJLP = 7,0% ao ano) e caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o resultado financeiro líquido seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I (Provável) (*)	Cenário II (Deterioração de 25%)	Cenário III (Deterioração de 50%)
Instrumentos financeiros ativos:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	29.825	Alta CDI	4.453	5.566	6.679
Instrumentos financeiros passivos:					
Empréstimos, financiamentos	(32.246)	Alta CDI	(4.814)	(6.018)	(7.222)
Total - (Perdas)	(2.421)		(361)	(452)	(543)

(*) Considera o CDI de 31 de dezembro de 2016 (14,93 % ao ano), cotação das estimativas apresentadas pela recente Pesquisa do BACEN, datada de 31 de dezembro de 2015, TJLP 7,0% ao ano.

A Empresa não operou com derivativos ao longo dos exercícios de 2015 e 2014.

21 Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

As principais coberturas são:

Ramos	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual	
			2015	2014
Frota - Danos Materiais, Corporais e Morais a Terceiros.	23/10/2016	Até 360/veículo	1	-
Vida em Grupo e Acidentes Pessoais (*)	31/12/2016	5.023	14	19
			<u>15</u>	<u>19</u>

Vida em Grupo e Acidentes Pessoais

Garante cobertura securitária no caso de morte por qualquer causa, invalidez permanente total ou parcial por acidente, invalidez funcional permanente e total por doença e auxílio funeral de seus empregados.

22 Benefícios a empregados

Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Empresa é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2015, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem de R\$24 (R\$42 em 2014).

Prêmio aposentadoria

A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

seguir está demonstrada a posição atuarial dos passivos reconhecidos no balanço. O ativo atuarial (plano com superávit) não é registrado:

	2015	2014
Valor presente das obrigações atuariais	100	261
Valor justo dos ativos do plano	(247)	(39)
(Ativo) Passivo atuarial líquido	(147)	222
Circulante	-	27
Não Circulante	-	195

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2015:

	2015	2014
Valor das obrigações no início do ano	261	47
Custo do serviço corrente bruto	7	5
Juros sobre obrigação atuarial	30	3
(Ganhos)/Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	(130)	206
Benefícios pagos	(68)	-
Valor das obrigações calculadas no final do ano	100	261

A seguir está demonstrada a movimentação do passivo atuarial:

	2015	2014
Passivo atuarial líquido no início do ano	222	32
Despesa reconhecida no resultado do ano anterior	27	7
Outros resultados abrangentes	(396)	183
Passivo atuarial líquido no final do ano	(147)	222

Demonstração das despesas para o exercício de 2016, segundo critérios do CPC 33:

	2016
Custo do serviço corrente	23
Custo dos juros	13
Retorno esperado dos ativos do plano	(33)
Despesas previstas para o próximo exercício	3

Plano de saúde

A Empresa tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2015, as despesas com esse benefício foram de R\$225 (R\$164 em 2014).

23 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 as demonstrações financeiras da Empresa não foram impactadas por transações não caixa relevantes.

24 Compromissos

A Empresa possui os seguintes compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a venda de energia:

Contrato de venda de energia						
Vigência	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
2016 a 2026	435.126	459.860	519.278	602.119	685.221	5.635.882

A Empresa possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia para revenda, como segue:

Contrato de compra de energia						
Vigência	2016	2017	2018	2019	2020	Após 2020
2016 a 2026	416.666	438.252	490.076	566.802	654.877	5.262.595

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2016, e foram homologados pela ANEEL.

Maurício Perez Botelho
Gerente
CPF nº 738.738.107-00

Danilo de Souza Dias
Gerente
CPF nº 492.795.727-68

José Marcelo Gonçalves Reis
Gerente
CPF nº 383.839.776-20

Vicente Côrtes de Carvalho
Contador
CRC/MG nº 042.523/O-7 "S" RJ
CPF nº 194.381.256-04

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Quotistas e Administradores da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (“Companhia”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado - DVA

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentada como informação suplementar, pois sua apresentação não é requerida pela legislação societária brasileira para companhias fechadas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 17 de março de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4